



MANUAL DE POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI – AMF

ATUALIZADO EM ABRIL DE 2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	03
2 ACESSIBILIDADE.....	04
2.1 Acessibilidade Atitudinal.....	04
2.2 Acessibilidade Arquitetônica.....	04
2.3 Acessibilidade Metodológica ou Pedagógica.....	05
2.4 Acessibilidade Programática.....	05
2.5 Acessibilidade Instrumental.....	06
2.6 Acessibilidade nos Transportes.....	07
2.7 Acessibilidade Comunicacional.....	07
2.8 Acessibilidade Digital.....	08
3 ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	09
3.1 Para portadores de Deficiência Física ou Mobilidade Reduzida.....	09
3.2 Para portadores de Deficiência Visual.....	10
3.3 Para portadores de Deficiência Auditiva.....	11
3.4 Acessibilidade Pedagógica AMF.....	11
4 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	13
4.1 Instalações Administrativas.....	13
4.2 Salas de Aula.....	13
4.3 Auditórios.....	14
4.4 Sala dos Professores.....	15
4.5 Espaços para Atendimento aos Alunos.....	16
4.6 Infraestrutura para CPA.....	16
4.7 Instalações Sanitárias.....	16
4.8 Biblioteca <i>Humanitas</i>	18
4.9 Laboratórios de Informática.....	19
4.10 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física	20
4.11 Espaços de Convivência e de Alimentação.....	21
4.12 Estacionamentos e Desembarque.....	24
4.13 Escadarias.....	24
5 REFERÊNCIAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

O atendimento a pessoas com necessidades especiais segundo a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, é uma preocupação constante na Faculdade Antonio Meneghetti (AMF).

Esta Norma visa proporcionar a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção.

As adaptações proporcionadas para as pessoas com necessidades especiais e também o projeto de adequação da infraestrutura, são focados na excelência de saber servir a todas as pessoas da comunidade interna e externa à Faculdade.

A AMF, atendendo a inclusão social e o processo de formação de alunos, adapta-se com ferramentas, e meios para facilitar a integração de pessoas com necessidades especiais, assim disponibiliza aos seus alunos e demais usuários facilidades e oportunidades para isso efetivamente acontecer, em relação às políticas de acessibilidade plena (nas dimensões: atitudinal, arquitetônica, metodológica ou pedagógica, programática, instrumental, transportes, comunicacional e digital).

Este Manual apresenta desta forma, todos os requisitos necessários para a Política de Acessibilidade da Faculdade Antonio Meneghetti.

2 ACESSIBILIDADE

Acessibilidade é uma mentalidade e uma postura comportamental para indicar a possibilidade de qualquer pessoa usufruir de todos os benefícios em sociedade, garantindo a melhoria da qualidade de vida e envolvendo a condição de alcance, percepção e entendimento para utilização com segurança, confronto e autonomia de edificações, espaços, serviços, mobiliários, elementos urbanos e meios comunicativos (Lei 13.146/2015 - art. 3º, inciso I).

2.1 Acessibilidade Atitudinal

Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

Práticas e exemplos

Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.

2.2 Acessibilidade Arquitetônica

Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.

Práticas e exemplos

Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.

2.3 Acessibilidade Metodológica ou Pedagógica

É a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, de trabalho, de ação comunitária e familiar. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irão determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

Práticas e exemplos

É possível perceber a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como, por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, *softwares* ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, materiais em braille, comunicação por meio da Língua Brasileira de Sinais, entre outros recursos.

Exemplos de métodos e técnicas de:

- ⑩ Estudo: adaptações curriculares, aulas baseadas nas inteligências múltiplas, uso de todos os estilos de aprendizagem, participação do todo de cada aluno, novo conceito de avaliação de aprendizagem, novo conceito de educação, novo conceito de logística didática, etc.;
- ⑩ Trabalho: métodos e técnicas de formação e desenvolvimento de recursos humanos, ergonomia, novo conceito de fluxograma, empoderamento, etc.;
- ⑩ Ação comunitária: metodologia social, cultural, artística, etc. (baseada em participação ativa);
- ⑩ Educação dos filhos: novos métodos e técnicas nas relações familiares, etc.

2.4 Acessibilidade Programática

Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre outros).

Práticas e exemplos

Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolve a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes esses estudantes não têm conhecimento dos seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criadas com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.

2.5 Acessibilidade Instrumental

Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva).

Práticas e exemplos

Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.

Exemplos de instrumentos e utensílios de:

- ⑩ Estudo: lápis, caneta, transferidor, régua, teclado de computador, materiais pedagógicos;
- ⑩ Trabalho: ferramentas, máquinas, softwares e equipamentos;
- ⑩ Atividades da vida diária: tecnologia para comunicar, fazer a higiene pessoal, vestir, comer, andar, tomar banho etc.;
- ⑩ Lazer, desporto e recreação: dispositivos que atendam às limitações sensoriais, físicas e mentais etc.

2.6 Acessibilidade nos Transportes

Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transporte.

Práticas e exemplos

Percebe-se a aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida consegue fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem nenhum prejuízo para sua locomoção.

2.7 Acessibilidade Comunicacional

É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, incluindo textos em braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

Práticas e exemplos

Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença do intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de Língua Brasileira de Sinais LIBRAS – e Decreto de Acessibilidade.

Exemplos:

- ☉ Comunicação interpessoal: face-a-face, língua gestual, linguagem corporal, linguagem gestual, etc.;
- ☉ Comunicação escrita: jornal, revista, livro, carta, etc., incluindo textos em Braille, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, computador e outras tecnologias para comunicar;
- ☉ Comunicação virtual: acessibilidade digital.

2.8 Acessibilidade Digital

Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

Práticas e exemplos

Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui os acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso à informação e ao conhecimento, independentemente de sua deficiência.

3. ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Desde sua criação e em todo o seu percurso histórico, a Faculdade Antonio Meneghetti busca adaptar sua estrutura para melhor atender a todos, com o seu crescimento. Projetos estão sendo elaborados e executados, a fim, de garantir a inclusão social, o bem-estar, conforto e qualidade de toda a comunidade acadêmica.

Todas as políticas de atendimento a pessoas com necessidades especiais visam cumprir com as exigências legais. A concepção e a implantação dos projetos de acessibilidade arquitetônica atendem os princípios do desenho universal, tendo como base as Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT, a legislação específica, as regras contidas no Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, atendendo também o art. 16, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 5.773/2006. Além disso, as políticas institucionais visam à integração deste perfil de estudante e demais pessoas (professores, alunos de extensão, visitantes e comunidade em geral), no contexto social, permitindo que tenham satisfação e êxito na formação de ensino superior, de modo inclusivo.

A AMF possui facilidades no acesso para pessoas com necessidades especiais em toda sua estrutura, dentre as quais destacamos:

3.1 Para Portadores de Deficiência Física ou Mobilidade Reduzida

A Faculdade Antonio Meneghetti efetua investimentos em sua infraestrutura a fim de assegurar uma boa integração social e adaptar-se às normas vigentes, conforme com a Portaria do Ministro da Educação nº 1.679, de 2 de dezembro de 1999.

Melhorias de acessibilidade:

- ⑩ Rampa de acesso ao piso superior, com material antiderrapante (Prédio AMF 1);
- ⑩ Rampas de acesso onde se fazem necessárias (calçadas, estacionamentos, etc.);
- ⑩ Elevadores (no ambiente externo localizado na rua coberta entre os três prédios da instituição e ambiente interno no Prédio AMF 2 e Prédio AMF 3);
- ⑩ Escada rolante para acesso aos dois andares superiores do Prédio AMF 3;
- ⑩ Bebedouros adaptados (em todos os Prédios);

- ⑩ Sanitários adequados com lavabos, bacias, barras de apoio específica (em todos os Prédios);
- ⑩ Cadeira de rodas (disponível na Central de Relacionamento);
- ⑩ Mesas das salas de aula adaptadas (para cadeiras de rodas);
- ⑩ Auditório Principal está equipado com acomodações e locais sinalizados em conformidade com o art. nº 23 do Decreto nº 5.296/2004;
- ⑩ Computadores adaptados nos Laboratórios de Informática (de acesso a todos os alunos e Laboratório especializado do Curso de Sistemas de Informação);
- ⑩ Vagas de estacionamento prioritário nos Estacionamentos laterais no ambiente externo da Faculdade (vagas para portadores de necessidades especiais, pessoais idosos e gestantes);
- ⑩ Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque nos estacionamentos externos;
- ⑩ Portas de correr nos acessos principais de ambos os prédios da instituição, que facilitam o deslocamento, etc.

3.2 Para Portadores de Deficiência Visual

A Faculdade Antonio Meneghetti possui um projeto que facilita o acesso e a integração social de portadores de deficiência visual. Em suas instalações, disponibiliza aos alunos, computadores na Biblioteca *Humanitas*, com o *software* NVDA, que facilita ao portador de deficiência visual a ter acesso às obras e pesquisas de qualquer natureza. Desde 2021, a Biblioteca possui convênio com a Fundação Dorina Nowill para Cegos e recebe livros de literatura em Braille e audiolivros. Estas ações estão em consonância com o quanto disposto no Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004.

A Instituição conta com piso tátil direcional, com função de guiar o portador de deficiência visual por meio de uma trilha indicando todas as salas do corpo técnico-administrativo, salas coordenadores de cursos, sala dos professores, salas de aula, corredores, toaletes, saguão (*hall*), área externa e, piso tátil alerta nos lugares aonde há perigo ou obstáculos, como por exemplo, nas escadarias dos prédios. Também fornece informações por meio das placas indicativas em Braille em todas as salas, toaletes,

biblioteca e elevadores, proporcionando ao usuário independência no seu deslocamento social.

3.3 Para Portadores de Deficiência Auditiva

A Faculdade Antonio Meneghetti conta com um professor de LIBRAS no seu corpo docente, conforme Lei Federal nº 10.436/2002, sendo esta uma disciplina eletiva nos Cursos de Graduação e obrigatória no Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Em grandes eventos institucionais, tais como em todas as edições do “Congresso Internacional Responsabilidade & Reciprocidade” (2011) e nas demais edições do “Congresso Internacional Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura” (2014, 2016, 2018, 2021), a IES disponibiliza os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, com equipamentos específicos que são disponibilizados, com acesso às novas tecnologias de informação e comunicação e também recursos didáticos que apoiam a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva. Todos estes recursos atendem e estão em consonância com o quanto disposto no Art. 16, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 5.773/2006 e Art. 14, parágrafo primeiro, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005.

3.4 Acessibilidade Pedagógica AMF

Quanto à acessibilidade pedagógica, a AMF oferece alguns serviços, não só para alunos portadores de necessidades especiais, mas para todos os alunos matriculados. Esses serviços são:

- Serviço de tradução simultânea para aulas e eventos em língua estrangeira;
- Obras, referenciais das disciplinas FOIL, à disposição dos alunos em texto e vídeo (legendado/dublado);
- Portal do aluno e do professor e o Ambiente Virtual de Aprendizagem – Plataforma AVA, disponibilizados como suporte tecnológico de troca e interação entre professores e alunos.
- A Biblioteca *Humanitas* possui convênio com a Fundação Dorina Nowill para Cegos e recebe livros de literatura em Braille e audiolivros.

Além disso, para viabilizar a aprendizagem de alunos com necessidades especiais os professores são incentivados a adotar processos metodológicos diversificados promovendo a flexibilização do tempo, adaptação curricular dos conteúdos, utilização de recursos didáticos tecnológicos e de outra natureza como, por exemplo: texto impresso e ampliado, *softwares* ampliadores de comunicação alternativa, monitoria e apoio de profissionais especializados.

Aos alunos com altas habilidades/superdotação são oferecidas atividades extracurricular e extraclasse, em grupos de estudos e pesquisa, presencial ou online, no intuito de eliminar as barreiras que dificultam sua participação e aprendizagem no processo educacional.

Para além do que já é oferecido, a AMF tem como políticas de acessibilidade pedagógica:

- ⑩ Proporcionar aos alunos o acesso aos materiais de estudo no formato multimídia, por meio do portal e de ambientes virtuais de aprendizagem;
- ⑩ Estimular a participação dos alunos em grupos de estudo e pesquisa;
- ⑩ Facilidade no acesso a obras literárias e auxílio especializado;
- ⑩ Livros de literatura em Braille e audiolivros.

4 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

4.1 Instalações Administrativas

As instalações administrativas da AMF são construídas de maneira a atender a qualidade do ambiente educacional e de trabalho, sendo observados os aspectos: quantidade adequada, dimensionamento proporcional à oferta de vagas, máxima higiene e limpeza, iluminação adequada, segurança, acessibilidade, boa acústica e ventilação.

Em todas as instalações prediais possuem identificação nas portas em Braille, indicação do piso tátil, rampas e elevadores para o acesso de pessoas especiais, luzes de emergência, equipamento de extintores conforme a Norma Regulamentadora 23, que visa à proteção contra incêndio no ambiente de trabalho.

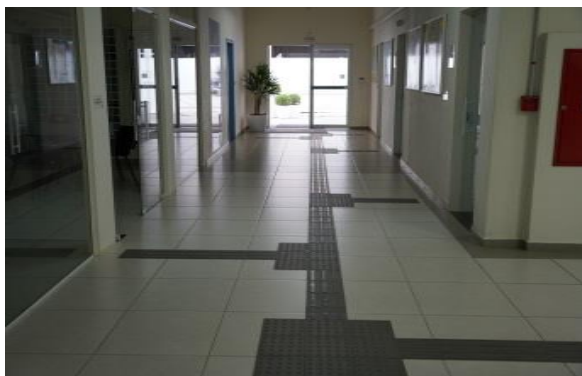
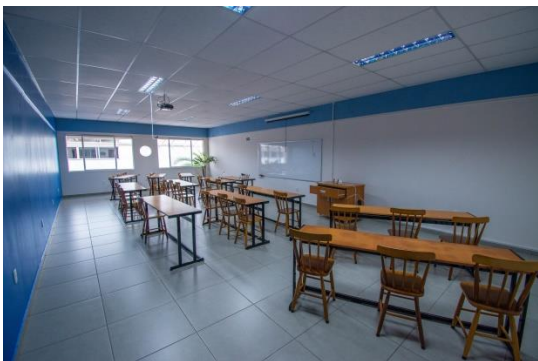


Imagem: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF.

4.2. Salas de Aula

Todas as salas de aula dos prédios da Faculdade Antonio Meneghetti possuem instalações construídas e organizadas de modo a promover a qualidade do ambiente educacional. Com dimensionamento proporcional à oferta de vagas, higiene e limpeza, iluminação adequada, boa acústica e ventilação, aspectos de segurança e conservação. Os cuidados de acessibilidade são observados através da facilitação da locomoção com portas amplas, piso plano e antiderrapante, corredores amplos livre de obstáculos, placas nas portas de identificação em Braille, sinalização tátil no piso, elevador e rampa de acesso às salas.



Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF.

4.3 Auditórios

A AMF conta um Auditório Principal sendo um localizado no 1º andar do Prédio 1 (AMF1) e cinco mini auditórios localizados nos prédios 1, 2 e 3. Todos estes espaços foram projetados de forma a atender as necessidades de toda a instituição, os espaços possuem identificação de localização, equipados com extintores, placas nas portas de identificação em Braille e piso tátil para acessibilidade.



Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF.

4.4 Sala dos Professores

A Faculdade Antonio Meneghetti sempre pensando no bem-estar e na boa convivência de seus professores dispõe de uma estrutura de maneira a atender o ambiente educacional, onde são observados os aspectos, quantidade adequada, dimensionamento proporcional, segurança, máxima higiene e limpeza, iluminação, acústica e ventilação.

A acessibilidade é observada através da locomoção entre os espaços, portas com tamanhos adequados, identificação na porta em Braille, indicação de piso tátil, equipamento de extintores de fácil acesso em frente à sala conforme a Norma regulamentadora 23 que visa à proteção contra incêndio no ambiente de trabalho.





Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AM.

4.5 Espaços para Atendimento aos Alunos

A AMF parte da premissa de que sua razão de existir é o aluno, para tanto oferece espaços para atendimento e ambiente de acolhimento ao aluno. Nestes espaços dispõe de infraestrutura com uma cadeira de rodas, caso necessário, também constam com sinalizações de indicação de salas, placa em braile e piso tátil para a acessibilidade da comunidade acadêmica.





Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF

4.6 Infraestrutura para CPA

A AMF destinou um espaço no AMF 1, no lado do Auditório principal para a sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o intuito de atender as necessidades institucionais. O espaço possui indicações nas portas em Braille, piso tátil, placas de identificação de saída de emergência.

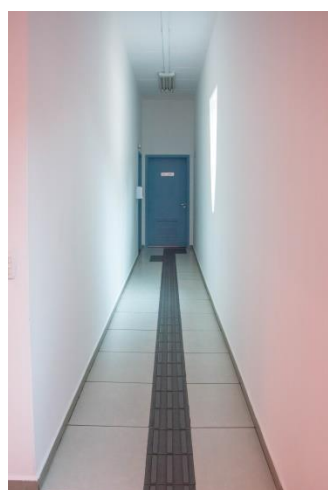
4.7 Instalações Sanitárias

Todas as instalações sanitárias da instituição foram projetadas de forma a atender as normas NBR 9050 da ABNT (2004, p.67-77) de modo excelente as necessidades de seus ocupantes.

Nos prédios AMF 1, AMF 2, AMF 3 em seus andares contem toaletes masculinos e femininos e adaptados para todos os usuários considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza, segurança e a acessibilidade. Ocorrendo a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

As instalações são compostas também por pias de mármore, espelhos, kit de higiene, lixeira com acionado a pedal, decoração, materiais informativos quanto a

higiene pessoal, sendo a parte estrutural adaptada ao PcD. No chão do corredor de acesso ao toailete há piso tátil e placa com identificação em Braille a iluminação é fotossensível com sensor ao movimento e somente é ativada quando alguém adentra no local.



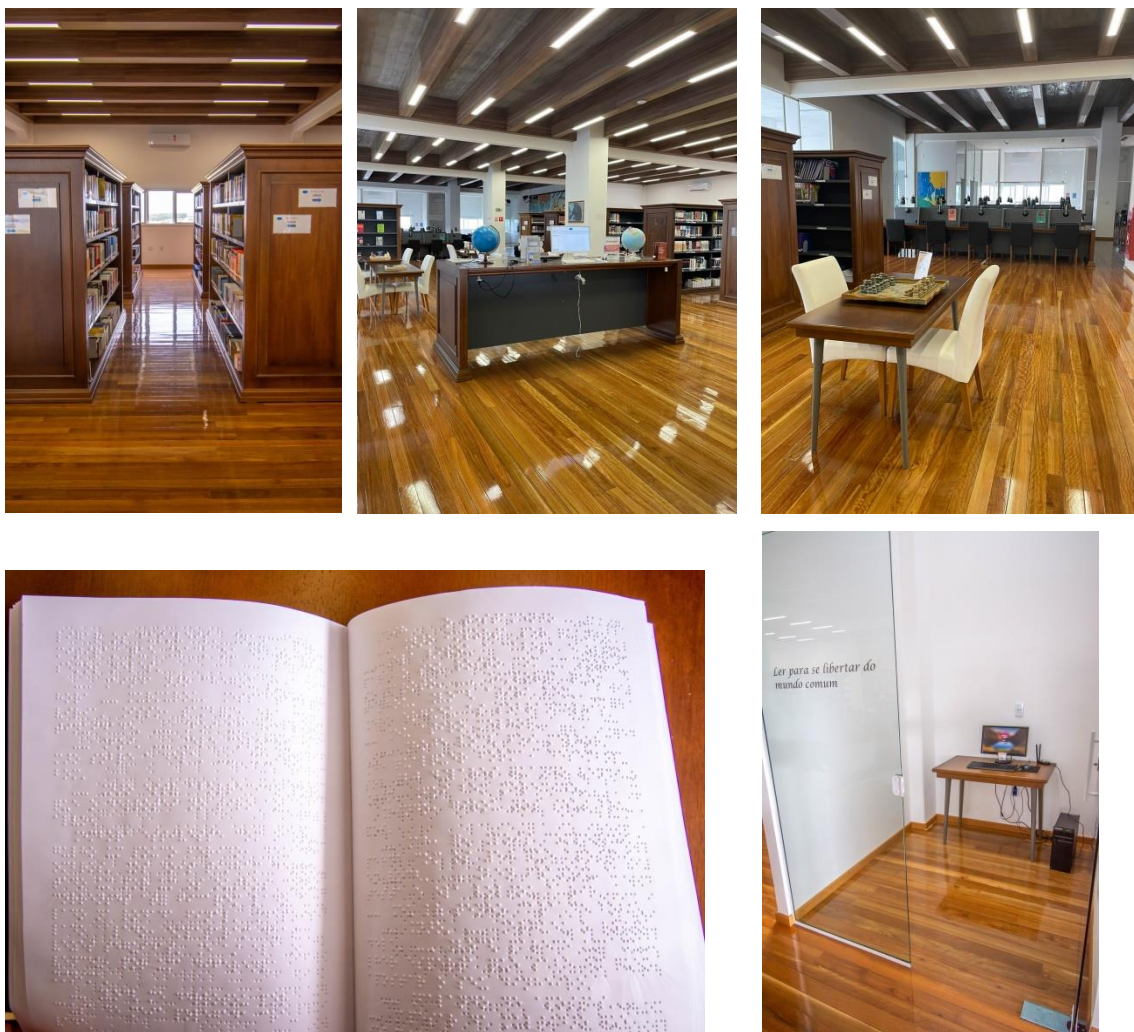
Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF

4.8 Biblioteca *Humanitas*

A Biblioteca *Humanitas* da Faculdade Antonio Meneghetti possui em sua infraestrutura a área de 1.000 m², é aberta à comunidade em geral. Tem como Missão conceder serviços e produtos para favorecer o acesso e a disseminação de recursos de informação e contribuir com os processos de criação do conhecimento, a fim de cooperar na consecução dos objetivos da Faculdade.

Para acessar o espaço da Biblioteca, em frente a sua localização há dois elevadores e duas escadas rolantes para facilitar o acesso, a porta de entrada principal também possibilita a entrada de cadeirantes. O trajeto de acesso para a biblioteca é todo indicado com piso tátil e a porta de acesso e o banheiros possuem descrição em Braille.

A biblioteca possui três computadores para consulta adaptados com software NVDA e nas salas de estudos os computadores também possuem o NVDA, programa de acessibilidade digital. Os espaços entre as prateleiras de livros possuem espaço suficiente para circular uma cadeira de rodas. A sala de estudo individual, em grupo e espaço para jogos tem altura e espaço suficiente para alunos cadeirantes. E desde 2021, a Biblioteca possui convênio com a Fundação Dorina Nowill para Cegos e recebe livros de literatura em Braille e audiolivros. Tudo pensando para melhor atender a comunidade.



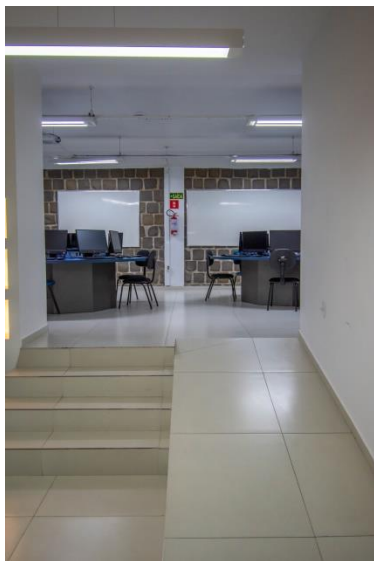
Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF.

4.9 Laboratórios de Informática

A Faculdade Antonio Meneghetti conta com 03 (três) Laboratórios de Informática que atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, ambos com fácil acessibilidade arquitetônica.

Dentro da política de acessibilidade os laboratórios contam também com um programa de acessibilidade digital “NVDA”, que realiza leitura do ambiente apresentado na tela emitindo áudio através dos fones de ouvido, disponibilizados no

computador. Em relação à acessibilidade física, existe o acesso de piso tátil para chegar a este laboratório, rampa de acesso e também placa indicativa da sala em Braille.

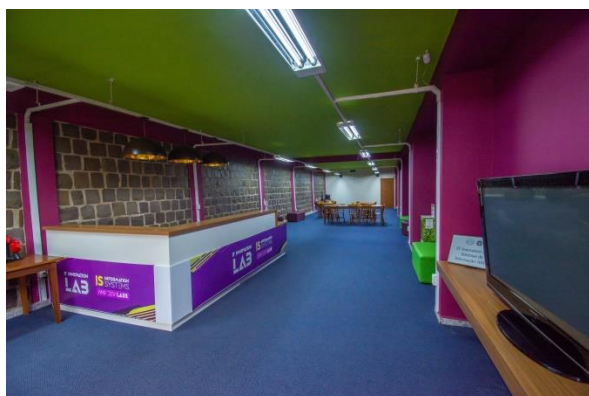
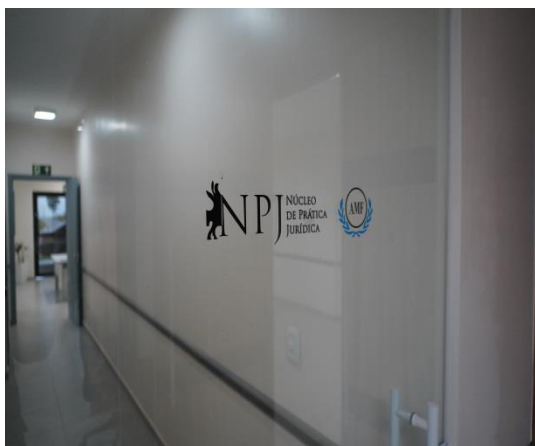


Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF.

4.10 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), Brinquedoteca, Laboratório de Ensino-Aprendizagem, Central de Carreira, Laboratório IT Innovation, Laboratório de Estudos e Práticas Profissionais em Ontopsicologia, Sala do NEL, Centro Esportivo Educacional e Incubadora AMF, são espaços dedicados para as atividades didáticas/práticas pedagógicas e seus ambientes são adaptados para o recebimento de alunos com necessidades especiais.

Nas entradas das salas existem indicações nas portas em Braille, piso tátil, rampas e elevadores. Luzes de emergência, placas de sinalizações e extintores conforme a Norma Regulamentadora 23, que visa à proteção contra incêndio no ambiente de trabalho.

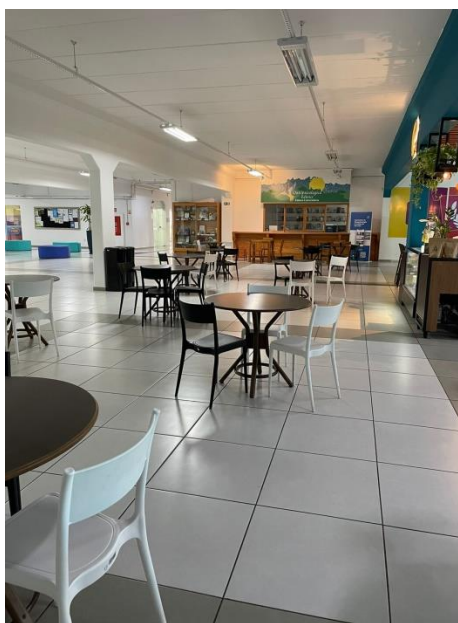


Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF.

4.11 Espaços de Convivência e de Alimentação

Faculdade Antonio Meneghetti
Campus: Estrada Recanto Maestro, nº 338 | Distrito Recanto Maestro | Restinga Sêca-RS | Brasil
Cep: 97200-000 | Tel. +55 (55) 3289-1139 | 3289-1141
E-mail: amf@faculdadeam.edu.br | Site: www.faculdadeam.edu.br

A Faculdade Antonio Meneghetti possui espaços de conveniência e de alimentação que atendem de modo muito especial às necessidades institucionais. No *hall* do prédio AMF 1, para a melhor inclusão e acessibilidade, possui corredores sem obstáculos, bebedouros adaptados, portas adaptadas, piso tátil, placas de indicação em Braille, rampas que permitem a acessibilidade para pessoas especiais.



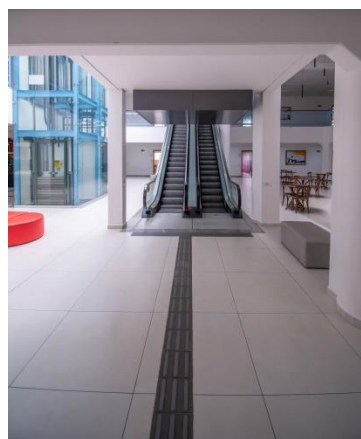
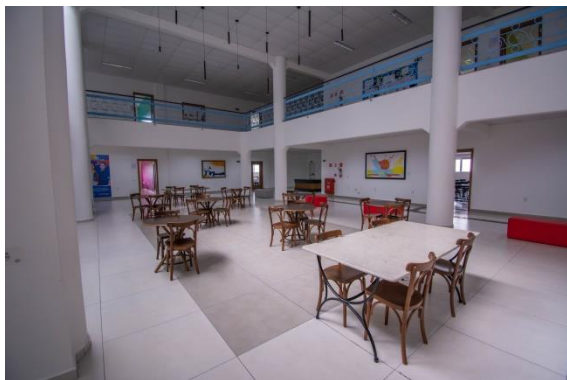
Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF

O *hall* do prédio AMF 2 possui espaço amplo de convivência que atende as necessidades das pessoas frequentadoras da Instituição. Para a melhor acessibilidade e inclusão, possui corredores sem obstáculos, portas com sistema anti-panico, bebedouros adaptados, piso tátil, placas de indicação em Braille e elevadores (interno e externo) para a melhor acessibilidade para pessoas com deficiência física.



Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF

O *hall* do prédio AMF 3 mantém os mesmos padrões das demais instalações com corredores sem obstáculos, portas adaptadas, bebedouros, piso tátil, placas de indicação em Braille, rampas, elevadores e escada rolante para a melhor acessibilidade para pessoas com deficiência física.



Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF 3.

4.12 Estacionamento e Desembarque

Para facilitar o acesso à Instituição, a AMF dispõe de vagas de estacionamento prioritário, devidamente demarcadas, nas laterais do ambiente externo da Faculdade (vagas para portadores de necessidades especiais, pessoas idosas e gestantes). Também disponibiliza uma área especial para embarque e desembarque nos estacionamentos externos.



Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF

4.13. Escadarias

A Faculdade possui escadarias em suas na área interna e externa sendo, acesso ao piso superior do AMF 1, com acesso e área interna do AMF 2 e internas no AMF 3, devidamente sinalizadas e equipadas para o uso dos alunos, colaboradores, visitantes e pessoas com necessidades visuais, em acordo com a NBR 9050 da ABNT (2004, p.42-44). Demarcadas com piso tátil direcional, piso tátil alerta, piso antiderrapante e com corrimãos, para maior acessibilidade do usuário.



Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF

No AMF 3 da Faculdade conta com escada rolante e elevadores panorâmicos proporcionando melhor comodidade de deslocamento aos usuários. A escada rolante possui sinalização visual com instruções de uso, piso tátil alerta no início e término dos degraus.



Imagens: Infraestrutura e Acessibilidade nos Prédios da AMF 3.

5 REFERÊNCIAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2 ed. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES). Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013.

BRASIL. Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

BRASIL. Decreto Federal nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.

SILVA, T. F.; HENRIQUE, A. R. P.; ROCHA, V. L. Acessibilidade: edificações, mobiliários e espaços para uma real inclusão escolar. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015.